



Trabalhos Científicos

Título: Acrodermatite Enteropática: Um Relato De Caso

Autores: IASSIMINY SANTOS MERHI (HOSPITAL MATERNO INFANTIL - GO), ANA CAROLINA SOUZA PINTO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL - GO), ÂNGELA BAGGIO MARIA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL - GO), ISABELLA RESENDE COELHO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL - GO), TANISE NUNES CARVALHO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL - GO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A acrodermatite enteropática (AE) ocorre devido a deficiência de absorção de zinco. A principal causa é a mutação da proteína transportadora intestinal de zinco e ocorre em idades precoces. RELATO DO CASO: QPSM, 11 meses, admitido devido a lesões eritematosas difusas, prurido e formação de crostas locais há 1 mês. Já havia utilizado antibiótico oral e tópico sem melhora. Apresentou febre e diarreia no início do quadro. Nega comorbidades e patologias prévias. Ao exame: lesões em pés, genitália, joelhos e cotovelos, associado a placas eritematosas de aspecto hiperemiado, secretivo, com bolhas e fissuras locais. Internado para antibioticoterapia endovenosa devido a infecção secundária. Devido a associação das lesões de pele com quadro diarreico, foi levantada hipótese de AE e iniciada reposição de zinco oral. Em retorno ambulatorial foi confirmada a deficiência de zinco e, após reposição, em 30 dias evoluiu com melhora total do quadro dermatológico. DISCUSSÃO: Em todo o mundo, cerca de 17,3% da população está em risco de deficiência de zinco. A AE refere-se a deficiência de zinco com base genética, resultando na perda do transportador de zinco e se apresenta na infância. A doença caracteriza-se pela tríade: dermatite eczematosa e erosiva, simétrica acral e periorifical alopecia e diarreia. Os sintomas representam uma dermatite de contato que se desenvolve após o contato com irritantes. O tratamento com a suplementação de zinco confirma o diagnóstico quando a melhora rápida dos sintomas é observada. CONCLUSÃO: Diante do caso, nota-se a importância da inclusão da AE no diagnóstico diferencial das síndromes que cursam com sintomas gastrointestinais e acometimento dermatológico, pois pode reduzir o uso indiscriminado de antibióticos, a preocupação dos pais e as idas subsequentes ao pronto socorro. A reposição do zinco precoce leva a resolução das lesões cutâneas, porém períodos longos de deficiência de zinco podem afetar o crescimento e desenvolvimento.